

XXII SEMANA DE HISTÓRIA

História e Resistência:
pesquisas e debates
sobre as experiências de resistência
no Nordeste



OS DISCURSOS NEGACIONISTAS DA COVID-19 NA ESFERA PÚBLICA MIDIÁTICA: AÇÃO DAS AGÊNCIAS DE CHECAGEM NO COMBATE AS FAKE NEWS

Dinajilas Gomes de Melo Santos¹, Alex Willamy Macambira Gatinho²
Francisco Egberto de Melo³

Resumo:

Subnotificação dos casos de morte e/ou internação, discursos antivacina, receitas caseiras e medicamentos milagrosos para prevenção/combate a Covid-19 e descrença e rejeição aos conhecimentos científicos. Esses são alguns dos discursos negacionistas que atingem a cena pública midiática durante a pandemia da Covid-19. Esses discursos propagados nas mídias digitais geram pânico social corroborando na legitimação do saber através do poder, visto que os políticos utilizam as narrativas anticientíficas para autopromoção e aceitação popular do público eleitorado. Em meio a tantas controvérsias e ondas negacionistas entra em cena as agências de checagens que têm como objetivo central verificar e checar as informações compartilhadas nas redes sociais para combater a desinformação e as fake news. Essa pesquisa utiliza como um dos mecanismos metodológicos as agências de checagem de informação Lupa e Fato ou Fake, fazendo um estudo analítico de seus fenômenos quantificáveis relacionados às matérias e conteúdos. Ao ser realizada essa análise minuciosa foram construídas duas tabelas de mapeamento das notícias para identificar com mais precisão os dados solicitados. Dentre as notícias avaliadas nas duas agências de checagem foram selecionadas 96 notícias, destacando-se conteúdos como: vacina, morte por Covid-19 e negacionismo científico. Havendo como principais agentes disseminadores: médicos negacionistas, políticos e a própria mídia digital. O arcabouço teórico principal é pautado nas questões de discursos e nas relações do biopoder, pandemia da Covid-19 e negacionismo sendo usados: FOUCAULT (2016) HARARI (2020) e VALIM, AVELAR & BEVERNAGE (2021). Em sua fase final a pesquisa visa encontrar possibilidades de prevenção contra novas forças desestabilizadoras constituídas cotidianamente a partir dos discursos negacionistas e contribuir para uma compreensão histórica que tenha em conta uma epistemologia científica capaz de proporcionar a libertação do saber e resistência diante dos grupos que se beneficiam com o negacionismo científico.

Palavras-chave: Agências de checagem. Anticientífico. Covid-19. Discursos.

Referências

¹ Universidade Federal do Cariri, email: dinajilas.gomesdemelosantos@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: alex.gatinho@urca.br

³ Universidade Federal do Cariri, email: francisco.melo@urca.br

XXII SEMANA DE HISTÓRIA

História e Resistência:
pesquisas e debates
sobre as experiências de resistência
no Nordeste



FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2016.
HARARI, Yuval Noah. **Na batalha contra o coronavírus, a humanidade carece de líderes**. El País, 13 abr. 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/opiniao/2020-04-13/na-batalha-contra-o-coronavirus-a-humanidade-carece-de-lideres.html>. Acesso em: 17 jul. 2022.

SANTOS, de Sousa Boaventura. **A cruel pedagogia do vírus**. Editora Almedina S.A. Coimbr, 2020.

VALIM, Patrícia; AVELAR, Alexandre de Sá; BEVERNAGE, BERBER. Apresentação. Negacionismo: História, historiografia e perspectivas de pesquisa. IN: _____. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 41, nº 87, 2021. p. 14-36). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/mKqXqYCqFLmDBCNWmVKJ4gd/?lang=pt>. Acesso em: 03 ago. 2022.